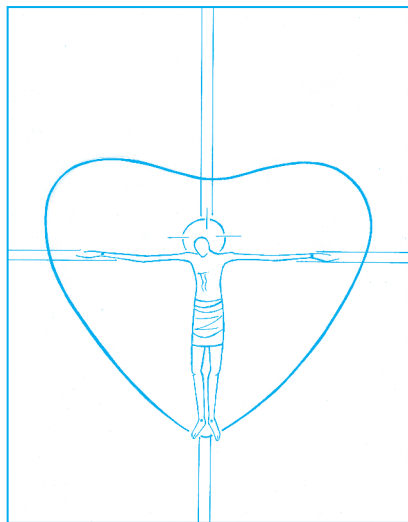


## 6º DOMINGO DA PÁSCOA



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Is 48,20 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD]

A todos proclamai com alegria, aleluia, aleluia! / Libertou, o Senhor Deus, seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, \* cantai salmos a seu nome glorioso, / Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras! \* que grandeza é o poder de vossa força”.

2. Toda a terra vos adore com respeito \* e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: \* seus prodígios estupendos neste mundo.

3. Ele domina para sempre com poder, \* e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! \* Nações, glorificai ao nosso Deus.

#### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

*P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor nos renova na alegria da sua ressurreição para proclamarmos esse anúncio a todos os povos da terra. Hoje, recebemos de Jesus o mandamento do amor. Foi Ele que, em primeiro lugar, nos amou e agora nos pede que nos amemos uns aos outros. Hoje, nossa Arquidiocese peregrina ao Santuário Nacional de Aparecida: sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida, possamos praticar o amor fraterno.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

*Anim. Com o auxílio do Espírito Santo, escutemos o Senhor Ressuscitado que agora vai falar e busquemos em nossas vidas realizar o que o Senhor irá propor.*

## 6 PRIMEIRA LEITURA

(At 10,25-26,34-35,44-48)

### Leitura dos Atos dos Apóstolos.

<sup>25</sup>Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. <sup>26</sup>Mas Pedro levantou-o, dizendo: “Levanta-te. Eu também sou apenas um homem”. <sup>34</sup>Então, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. <sup>35</sup>Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. <sup>44</sup>Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. <sup>45</sup>Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. <sup>46</sup>Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou: <sup>47</sup>“Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?” <sup>48</sup>E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

97(98)

### O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

**1.** Cantai ao Senhor Deus um canto novo, \* porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo \* alcançaram-lhe a vitória.

**2.** O Senhor fez conhecer a salvação, \* e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel \* pela casa de Israel.

**3.** Os confins do universo contemplaram \* a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, \* alegrai-vos e exultai!

## 8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 4,7-10)

**Leitura da Primeira Carta de São João.** Caríssimos: <sup>7</sup>Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama

nasceu de Deus e conhece Deus. <sup>8</sup>Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. <sup>9</sup>Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. <sup>10</sup>Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Jo 14,23)

### Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente / guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

## 10 EVANGELHO

(Jo 15,9-17)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: <sup>9</sup>“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. <sup>10</sup>Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. <sup>11</sup>Eu vos disse isto, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. <sup>12</sup>Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. <sup>13</sup>Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. <sup>14</sup>Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. <sup>15</sup>Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. <sup>16</sup>Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo con-

cederá. <sup>17</sup>Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”. – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **pa-deceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, Jesus disse que Ele concederá tudo aquilo que pedirmos ao Pai em seu nome. Confiantes nessa palavra, supliquemos:

**T. Atendei-nos, Senhor, por Vosso amado Filho!**

**1.** Pai Santo, concedestes a nossos primeiros irmãos na fé um grande amor para com o Apóstolo Pedro; que os vossos discípulos de hoje manifestem o mesmo amor para com o Papa Francisco, sucessor de Pedro.

**2.** Pai Santo, vosso Filho Jesus escolheu aqueles que seriam seus discípulos; concedei a todos nós batizados a graça de sempre seguir a Cristo, mesmo quando formos perseguidos e incompreendidos pelo mundo.

**3.** Pai Santo, fazei-nos viver sempre um verdadeiro amor entre nós, e especialmente, para com os que sofrem, a fim de que o nosso testemunho seja o sinal visível de nossa adesão ao vosso mandamento.

**4.** Pai Santo, a Igreja de São Paulo suplica a graça do Vosso Espírito

Santo para que atendamos ao mandato do Vosso Filho que nos enviou ao mundo para produzir frutos permanentes pelo anúncio do Evangelho.

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Tudo isso nos vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: cf. Hinário Litúrgico II – DR | M.: Lasst uns erfreuen)

**1.** Fazei de hosanas retumbar, aleluia! / O espaço todo, a terra, o mar, aleluia! / Ressuscitou nosso Senhor, aleluia! / Surgiu do mundo vencedor! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

**2.** Da sepultura ei-lo a sair, aleluia! / Os guardas todos a fugir, aleluia! / No rosto seu tais brilhos há, aleluia! / Que o sol os não igualará! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

**3.** Do fundo da alma lhe dizei: aleluia! / Salve, ó Jesus divino Rei, aleluia! / Que transformaste em trono a cruz, aleluia! / Oh! Salve, salve, Bom Jesus! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

### 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P.** Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa II, p. 467)

**P.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de

alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da

vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 14,15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei, e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.**

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, \* anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, \* e não permite que vacilem nossos pés.

2. Toda a terra vos adore com respeito \* e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: \* seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: \* vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, \* já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, \* o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me \* e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

### 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 581)

### 21 CANTO FINAL

(L.: Regina Caêli | Pe. José Weber, SVD)

**Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!**

#### ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700  
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 70.000 por celebração

## AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Estamos no tempo litúrgico da Páscoa. Todo este período é uma profunda celebração da Páscoa de Cristo, que passa da morte à vida. É também a Páscoa da Igreja, Corpo de Cristo, que passa para a vida nova em Cristo. É um tempo que prolonga a alegria inigualável da ressurreição e aguarda a vinda do Espírito Santo. Neste domingo somos chamados a acolher aquela que é a essência da vida de Deus, e nossa, o amor. O Pai ama o Filho comunicando-lhe o Espírito Santo. Jesus nos ama profundamente e nos dá o seu Espírito, tornando-nos seus amigos, para que vivamos e façamos o que ele mesmo viveu e fez. Na Trindade formamos a comunidade, pois é o amor que gera comunidade, na unidade vivemos a comunhão. Amar é nossa vocação e missão.

Na primeira leitura dos Atos dos Apóstolos (At 10,25-26.34-35.44-48) temos a conversão do centurião Cornélio, um homem justo e temente a Deus. O anúncio do Evangelho se amplia, é endereçado ao mundo todo, a todos os povos. Pedro reconhece sua pequenez e com humildade diz: “estou compreendendo que Deus não faz discriminação entre as pessoas”. Como discípulos e discípulas do Senhor devemos vencer todos os preconceitos que impedem outros de serem acolhidos no projeto de Deus, experimentar a sua misericórdia, e o seu amor. Não existem fronteiras nem limites para o amor de Deus, que aceita quem o teme e pratica a justiça. A salvação é aberta para todos os povos e nações.

No Evangelho de João (Jo 15, 9-17) encontramos o mandamento maior, pois é preciso amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Chamados a permanecer em Cristo, necessa-

riamente temos que ir ao encontro dos outros: “Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. Quanto é maravilhoso viver amorosamente em comunidade, na comunhão entre irmãos e irmãs. O Pai ama o Filho, o Filho nos ama, logo, devemos amar-nos uns aos outros. O amor é a base e o fundamento que dá unidade a todo o corpo, somos o Corpo de Cristo. De fato, “ninguém tem maior amor que aquele que dá a vida por seus amigos”. Trata-se de um amor imensurável, sem interesses, desprendido, a serviço de cada irmão e da comunidade. Em Jesus, que nos amou e nos escolheu para produzir bons frutos, somos chamados a amar e a nos entregar sem medidas para a salvação de todos.

A segunda leitura (1Jo 4,7-10) nos recorda que somos os filhos amados de Deus, logo, “amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus”. O amor gera amor, produz vida, cria novas relações de amor verdadeiro. Somos filhos do mesmo Pai, em Cristo. Somos chamados a viver o amor recíproco porque a fonte do amor é o próprio Deus. Quem é filho de Deus já recebeu o dom do amor que lhe permite amar os irmãos e também conhecer o próprio Deus. E o maior gesto de amor de Deus foi ter enviado o seu Filho ao mundo para nos salvar e dar a vida por amor. Em que consiste, pois o amor, senão que Ele “enviou o seu Filho como oferenda de expiação pelos nossos pecados”? Portanto, amar a Deus e amar uns aos outros são faces da mesma realidade, complementares e essenciais, para compreender que, sem amor, nada somos, nada seremos.

**Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ**  
Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO